

17/12/2020 - A Prefeitura de Niterói investirá R\$ 25 milhões em projetos apresentados por grupo de pesquisadores e estudantes da Universidade Federal Fluminense (UFF). Com a iniciativa, será possível utilizar a inteligência e a expertise da UFF para a resolução de problemas públicos da cidade, de forma a contribuir, de maneira efetiva, para o desenvolvimento sustentável do município ao estimular a associação entre pesquisadores, a interação com a sociedade e a gestão pública. O objetivo é elaborar e executar projetos que impactam a qualidade de vida dos niteroienses.

Na quinta-feira (17), o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, ao lado do reitor da UFF, Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega, assinou a sanção da lei que a Câmara de Vereadores aprovou para a implantação do programa de desenvolvimento e projetos aplicados. Foram formalizados 15 convênios que representam 78 projetos selecionados, com a participação de todas as 41 unidades da universidade. O Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA) foi construído a partir de uma parceria entre a Prefeitura de Niterói, a UFF e a Fundação Euclides da Cunha (FEC).

A meta do programa é incentivar o desenvolvimento de projetos aplicados para promover soluções relacionadas aos desafios prioritários da Cidade nas diferentes áreas do Niterói Que Queremos (NQQ) 2033, que faz parte de um novo modelo de gestão da cidade – para o qual foi elaborado um planejamento estratégico de médio e longo prazos – e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O prefeito ressaltou o privilégio para Niterói de ter a maior universidade federal do país e a importância desta parceria para o desenvolvimento da cidade.

“Tenho a compreensão da importância da universidade para o desenvolvimento econômico, científico, social, tecnológico e cultural para Niterói. Ao longo dos últimos 14 meses nós trabalhamos nesta concepção de um programa que pudesse permitir as pesquisas voltadas ao desenvolvimento de Niterói, a implementação de políticas públicas da cidade convergindo com o plano estratégico Niterói que Queremos. Serão mais de 400 pesquisadores. Essa cooperação institucional é uma cooperação histórica. Nós vamos realizar um investimento em pesquisa que é de cinco a seis vezes maior do que o próprio CNPQ tem investido em pesquisa. São temas relacionados à segurança pública, à saúde, à educação, mobilidade, infraestrutura, saneamento, qualidade de vida, meio ambiente”, destacou.

O programa terá duração de três anos. Em fevereiro de 2020, ocorreu o lançamento do Edital do PDPA. Em seguida, com o objetivo de divulgá-lo à comunidade acadêmica, bem como sensibilizá-la a participar do Programa, foram realizados workshops sobre as Áreas de Resultado do Plano Estratégico da Cidade e visitas técnicas na Universidade. No total, foram submetidos 323 projetos aplicados, dos quais 78 foram selecionados pela Banca.

“Hoje concluímos uma importante etapa dessa parceria, com a assinatura das partes para a formalização dos 15 convênios. Estou muito feliz, foram meses de trabalho, de

desenvolvimento desse projeto, que foi pensado integrado ao nosso planejamento estratégico Niterói Que Queremos. É um grande orgulho ver todas essas entregas e como a Prefeitura, de fato, seguiu esse planejamento. E continua seguindo. Temos mais uma etapa ligada ao planejamento estratégico, que é essa parceria tão importante com a UFF. O Niterói Que Queremos é um planejamento vivo, que constantemente está evoluindo e buscando soluções aos problemas da cidade. Foi nessa perspectiva que pensamos nesse Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados. Foram selecionados 78 projetos nas diversas áreas, que receberão investimento de cerca de R\$ 22 milhões. Outros R\$ 2,4 milhões serão liberados para novos projetos que estão nessa fase de seleção”, contou a secretária municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão, Ellen Benedetti.

O reitor da UFF, Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega, enfatizou que Niterói, mais uma vez, está ensinando como se faz uma gestão pública, e que esta parceria é mais um importante passo neste processo.

“É um momento para celebrar muito, apesar das dificuldades que passamos. Estamos completando 60 anos da instituição. Esse é um programa de destaque por duas razões: primeiro pelo volume de investimento, que é impressionante, resultado da compreensão do prefeito do papel da universidade na busca por soluções. O volume de recursos é uma sinalização da real credibilidade na ciência como um elemento das políticas públicas. E segundo pelo método. A equipe da Prefeitura está inovando, é um momento para Niterói ensinar, mais uma vez, para o Brasil”, disse.

O prefeito eleito de Niterói, Axel Graef, também participou da solenidade de assinatura. No período em que esteve como secretário de Planejamento, ele participou do desenvolvimento deste projeto.

“Tenho certeza que daqui sairão soluções importantes para o desenvolvimento sustentável de Niterói. É, sem dúvida, uma importante conquista para a cidade e para a universidade”, finalizou.